## CARTA DE PRINCÍPIOS

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo" Nelson Mandela

Considerando a frase supracitada, parece-nos implícito que a tarefa desta Unidade Orgânica, além da que está consignada na legislação e nos documentos internos que a regem (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regimentos de Departamento, Plano Anual de Atividades ...), está, também, na sua capacidade de desenvolver valores educacionais, culturais, cívicos e outros saberes que promovam o debate de ideias, desenvolvam o sentido de responsabilidade e o sucesso educativo.

Pretendemos continuar com as parcerias estabelecidas e, eventualmente, com outras, quer a nível local quer a nível nacional, como é o exemplo da Faculdade do Desporto da Universidade do Porto.

As prioridades e as ambições da comunidade educativa estão na linha da frente, pelo que nos apraz fomentar a reflexão, promover uma cultura de qualidade e de melhoria continuada.

Continuaremos a desenvolver o tema "DaTradição à Inovação", no âmbito do Plano Anual de Atividades, do qual se salientam o saber-ser, o saber-estar e todo o processo que conduz à ampliação de conhecimentos.

Deste modo, o AEV prosseguirá com o processo de autoavaliação, tendo por base a CAF - Educação 2013 e centrada nos critérios 6 - "Resultados orientados para os alunos", 8 - "Resultados da Responsabilidade Social" e 9 – "Resultados de Desempenho Chave" / Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado a Português e a Matemática.

Para que esta tarefa se concretize, optámos pela seguinte metodologia:

- Planeamento;
- Recolha e tratamento da informação;
- Diálogo entre os membros da comunidade educativa;
- Tratamento e análise de dados:
- Interpretação dos resultados:
- Reflexão e elaboração de relatórios;
- Elaboração do plano de ações de melhoria;
- Apresentação dos resultados às comunidades escolar e educativa.

As fases deste processo desenrolar-se-ão durante o presente ano letivo.

Como vem sendo habitual, solicita-se, mais uma vez, a colaboração ativa de todos, para que seja possível planear, refletir, executar, clarificar, melhorar...

Estamos certos que, com empenho, sentido de pertença, crítico e de partilha dos diferentes intervenientes educativos, o AEV poderá servir melhor a comunidade educativa, desenvolver sinergias de modo a criar um ambiente de aprendizagem eficiente, seguro e eficaz!

Vouzela, 22 de dezembro de 2015

(Maria Raquel Marques Ferreira)